

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO ESTADO DO TOCANTINS*

EVALUATION OF THE PHYSICAL ACTIVITY LEVEL AND QUALITY OF LIFE OF CHILDREN OF THE FUNDAMENTAL EDUCATION OF A PUBLIC SCHOOL IN THE STATE OF TOCANTINS

EVALUACIÓN DEL NIVEL DE ACTIVIDAD FÍSICA Y CALIDAD DE VIDA DE NIÑOS DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL DE UNA ESCUELA PÚBLICA EN EL ESTADO DEL TOCANTINS

Luan Pereira Lima¹

luanlimaa1996@hotmail.com

Giselle Capistano Reis¹

gisellecapistana@gmail.com

Bruno Oliveira Lima¹

olimabruno@gmail.com

Thaizi Campos Barbosa²

thaizi@gmail.com

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma¹

ferdriguesto@gmail.com

Erika da Silva Maciel¹

erikasmaciel@gmail.com

¹Universidade Federal do Tocantins (UFT)

²Faculdade de Medicina do ABC

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Exercício; Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

A atividade física desempenha papel essencial sobre a condição física e psicológica das crianças (SILVA; COSTA, 2011) pois, além dos efeitos sobre a saúde, crianças e adolescentes que praticam atividade física, tendem a manter-se ativos durante a vida adulta (MARQUES *et al.*, 2019). Além disso, a prática de atividade física desde a infância, acrescenta uma perspectiva de vida saudável, a curto e a longo prazo, prevenindo o indivíduo de diversas doenças crônicas como, diabetes, hipertensão e problemas cardíacos (BARBOSA *et al.*, 2016). Desta forma, a atividade física exerce estímulos para uma vida adulta com mais qualidade de vida e saúde (MANTOVANI, 2008).

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa transversal, com grupo de escolares de idades entre 10 e 12 anos, sendo alunos do ensino fundamental. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos com o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 07564412.0.0000.5516. Para a avaliação do nível de atividade foi utilizado o questionário avaliação do nível de atividade física e comportamento sedentário para adolescentes com faixa etária 10-13 anos (MILITÃO *et al.*, 2013) e para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o *Autoquestionnaire Qualite de Vie Enfant Image* (AUQEI) (ASSUMPÇÃO JÚNIOR *et al.*, 2000).

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 13 crianças, sendo 53,85% do sexo masculino, estudantes do quinto ano do ensino fundamental (76,92%) e com 11 anos de idade (53,85%). Todas as crianças foram consideradas muito ativas, sendo a atividade de lazer com maior média de equivalente metabólico (1467,23). Em relação a qualidade de vida, 84,62% obteve classificação "bom", sendo o domínio Família com a maior média (12,23).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que todas as crianças que participaram da pesquisa foram consideradas ativas, apresentando-se assim como aspecto positivo para a prevenção de diversos problemas a curto e a longo prazo. Além disso, foi possível observar que as crianças obtiveram um equivalente metabólico maior em atividades de lazer, mostrando que essas atividades despertam o interesse das crianças, por serem na maioria das vezes, atividades prazerosas e que chamam a atenção delas. Quanto à qualidade de vida, a grande maioria das crianças, obtiveram uma boa classificação, sendo possível perceber que a família exerce papel importante para que seus filhos tenham uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO JÚNIOR, F. B. *et al.* Escala de avaliação de qualidade de vida. *Arq. Neuropsiquiatr.* v. 58, n. 1, p. 119-127, 2000.
- BARBOSA, S. C. *et al.* Ambiente escolar, comportamento sedentário e atividade física em pré-escolares. *Rev. Paul. Ped.*, v. 34, n.3, p. 301-308, 2016.
- MANTOVANI, R. M. *et al.* Obesidade na infância e adolescência. *Rev. Med de Minas Gerais*, v. 18, n. suppl. 1, p. 107-118, 2008.
- MARQUES, T. *et al.* Avaliação do nível de atividade física de escolares entre 11 e 14 anos de idade. *e-Revista Facitec*, v. 10, n. 1, 2019.
- MILITÃO, A. G. *et al.* Reprodutibilidade e validade de um questionário de avaliação do nível de atividade física e comportamento sedentário de escolares de 10 a 13 anos de idade, Distrito Federal, Brasil, 2012. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 22, n. 1, p. 111-120, 2013.
- SILVA, P.; COSTA, A. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. *Psicol. Argum. Curitiba*, v. 29, n. 64, p. 41-50, 2011.

